

O NOVO TESTAMENTO ANTIJUDAICO

I. INTRODUÇÃO

Ao longo de toda história do Cristianismo o povo judeu tornou-se bastante ciente das inúmeras passagens de feroz e difamatória polêmica antijudaica dentro do Novo Testamento. Por outro lado, cristãos em geral têm sido insensíveis à natureza ofensiva destes textos e aos danos que seu uso tem causado ao povo judeu durante a História. Quando o imperador Constantino tornou-se cristão no século IV da Era Comum e instituiu o Cristianismo como religião oficial do Império Romano, os judeus se tornaram o principal alvo de perseguição por parte da "Igreja".

Embora tenha sido o Holocausto o causador da aniquilação de dois terços da população judaica da Europa, existiu antes disso, diferentes atos de perseguição em massa e genocídio contra povo judeu que partilhavam do mesmo motivo de seus precursores, as cruzadas, inquisições, pogroms e diversas expulsões. Cada um desses eventos foi alimentado pelo antissemitismo, o ódio aos judeus, que visava o seu assassinato e aniquilação. O Holocausto distinguiu-se dos outros eventos no âmbito dos seus objetivos genocidas e pelo fato dele não ter oferecido a suas vítimas a "opção" de conversão ao Cristianismo - não havia como escapar do extermínio.

Um número crescente de estudiosos cristãos e sacerdotes concluíram que a raiz do antissemitismo na comunidade mundial cristã está, em última análise, alicerçada nos escritos do Novo Testamento. Em seu livro *Elder and Younger Brothers: The Encounter of Jews and Christians [Antigos e Jovens irmãos: O Encontro de Judeus e Cristãos]*, o Professor A. Roy Eckhardt [ex-professor de Religião na Universidade de Lehigh (PA) e da Universidade de Oxford (Reino Unido)] afirma que a base do antissemitismo mundial e da responsabilidade pelo Holocausto está no Novo Testamento¹. Em outro livro, *Your People, My People: The Meeting of Jews and Christians [Seu Povo, Meu Povo: O Encontro de Judeus e Cristãos]*, o Professor Eckhardt insiste que o arrependimento cristão deve incluir um reexame do Novo Testamento e das atitudes básicas teológicas para com os judeus a fim de lidar eficazmente com o problema do antissemitismo e sua prevenção². A visão geral dos estudiosos como Professor Eckhardt transmite a ideia de que, ao usar o Novo Testamento como fonte autorizada, a "Igreja" estereotipou os judeus como ícones da humanidade não redimida, a imagem de pessoas cegas, teimosas, carnisais e perversas. Esta desumanização foi o veículo que formou o pré-requisito psicológico para as atrocidades que se seguiram.

Em um de seus sermões, o reverendo Dr. Frank G. Kirkpatrick que é Pastor da Trinity Episcopal Church e Professor de Religião no Trinity College em Hartford, Connecticut, descreve como o antissemitismo surgiu de uma passagem no Novo Testamento (Atos 13:44-52), e que deveria ser lido naquele domingo em particular, bem como outros

¹ A. Roy Eckhardt, *Elder and Younger Brothers: The Encounter of Jews and Christians*, Schocken Books (1967)

² A. Roy Eckhardt, *Your People, My People: The Meeting of Jews and Christians*, Crown Publishing Group (1974)

versículos como esse³. Aquela passagem proclamava que os judeus 'trouxeram a condenação sobre si mesmos ao rejeitar Jesus como Messias', uma crença que fez muitos judeus ao longo dos séculos serem perseguidos, exilados, e que eventualmente culminou com o Holocausto.

Em vez de especular e explorar as razões pelas quais o Novo Testamento contém uma retórica antijudaica difamatória e racista, este ensaio irá considerar alguns exemplos de tais passagens do Novo Testamento que aparecem em lecionários cristãos. *Lecionários* são coleções de passagens da Bíblia Cristã que são lidas durante semanários católicos regulares e serviços de igrejas protestantes que se repetem cíclicamente. Como tal, estes Lecionários são amplamente utilizados por milhares de escolas cristãs, sendo um tanto semelhantes aos livros de orações judaicas, o *Sidur*.

O material encontrado nos Lecionários é, naturalmente, apenas a "ponta do iceberg", no entanto é o bastante para demonstrar a plausibilidade da afirmação de que o antisemitismo entre os cristãos está enraizado no Novo Testamento.

II. POLÊMICAS ANTIJUDAICAS NO NOVO TESTAMENTO

Grande parte das informações neste ensaio foi extraída de um artigo do professor Norman A. Beck, um estudioso do Novo Testamento e professor de Teologia e Línguas Clássicas da Universidade Luterana do Texas⁴. Em seu artigo, o professor Beck analisa os textos encontrados em seis dos 27 livros que compõem o Novo Testamento ao qual ele se refere como "... **textos específicos, identificados como mais problemáticos...**" em algumas de suas obras publicadas. O Professor Beck identifica passagens ofensivas no Novo Testamento e mostra os casos em que todos ou partes destes textos são incluídos nas séries do Lecionário Principal.

A. O Evangelho de Mateus

O Evangelho de Mateus contém cerca de 90 versículos de polêmicas difamatórias antijudaicas. Estas são mostradas na Tabela II A-1 com passagens que aparecem em várias séries do Lecionário (em destaque).

³ Sermão proferido em 9 de maio de 2004, o quinto domingo da Páscoa, Ano C, segundo o reverendo Dr. Frank G. Kirkpatrick: *Why Jews Don't Need Jesus* [em inglês] - <http://www.trinityhartford.org/s050904.htm>

⁴ Norman A. Beck, Anti-Jewish Polemic from our Christian Lectionaries: A Proposal - <http://www.jcrelations.net/en/displayItem.php?id=737>; Credenciais do Professor Beck - <http://www.jcrelations.net/en/displayItem.php?id=1102>

Tabela II.A-1 – Polêmicas Antijudaicas no Evangelho de Mateus

Fonte	Descrição do Contexto	Código do Lecionário
3:7	Os fariseus e saduceus são chamados de raça de víboras	MLR
12:34a	Os fariseus são chamados de raça de víboras	----
15:3-9	Condenação dos fariseus pela rejeição dos mandamentos	----
15:12-14	Os fariseus são chamados guias cegos que conduzem cegos	----
16:6	Cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus	----
19:3-9	É dito que os fariseus tem o coração duro	----
19:28	Os discípulos de Jesus irão julgar as doze tribos de Israel	----
22:18c	Os fariseus são chamados de hipócritas	MLR
23:13-36	Os escribas e fariseus são repetidamente chamados de hipócritas	----
23:28	A casa de Jerusalém estará abandonada e desolada	----
26:59-68	Os chefes dos sacerdotes e do conselho condenam Jesus como merecedor da pena de morte	MLR
27:1-26	O povo exige que Jesus, e não Barrabás, seja crucificado.	MLR
27:62-66	Os sumos sacerdotes e os fariseus solicitam um guarda no túmulo de Jesus	MLR
28:4	Os guardas tremem e se tornam como mortos quando o anjo aparece	LR
28:11-15	O sumo sacerdote suborna os guardas para mentirem sobre suas ações	----

Notas para o Código do Lecionário:

---- Não incluído em uma série principal do Lecionário.

H - As "*Perícopes Históricas*" utilizadas pela maioria dos cristãos antes de 1969⁵

M - O Lecionário Romano Católico para a Missa usado durante os anos 80.

L - Adaptações Luteranas do *Lecionário para a Missa*, impresso no *Livro Luterano de Adoração*.

R - *The Revised Common Lectionary*, 1992.

B. O Evangelho de Marcos

O Evangelho de Marcos contém aproximadamente 40 versículos de polêmicas difamatórias antijudaicas. Estas são mostradas na Tabela II B-1,1 com passagens que aparecem em várias séries do Lecionário (em destaque).

Tabela II-B-1 - Polêmicas Antijudaicas no Evangelho de Marcos

Fonte	Descrição do Contexto	Código do Lecionário
3:6	Diz-se que os fariseus começaram a entrar em conselho para matar Jesus	MR
7:6-13	Condenação dos fariseus por rejeitar os mandamentos	MLR
8:15	Cuidado com o fermento dos fariseus	----
10:2-5	É dito que os fariseus tem o coração duro	MLR
14:55-56	O sumo sacerdote e o conselho condenam Jesus a morte	----
15:1-15	O povo exige que Jesus, e não Barrabás, seja crucificado.	MLR

Notas para o Código do Lecionário:

---- Não incluído em uma série principal do lecionário.

H - As "*Perícopes Históricas*" utilizadas pela maioria dos cristãos antes de 1969²

M - O Lecionário Romano Católico para a Missa usado durante os anos 80.

L - Adaptações Luteranas do *Lecionário para a Missa*, impresso no *Livro Luterano de Adoração*.

R - *The Revised Common Lectionary*, 1992.

⁵ A perícopé é uma seleção ou extrato do livro "*The Random House College Dictionary*", p. 987 [1975].

C. O Evangelho de Lucas

O Evangelho de Lucas contém cerca de 60 versículos de polêmicas difamatórias anti-judaicas. Estas são mostradas na Tabela II.C-1, com passagens que aparecem em várias séries do lecionário (em destaque).

Tabela II.C-1 - Polêmicas Antijudaicas no Evangelho de Lucas

Fonte	Descrição do Contexto	Código do Lecionário
3:7c	A multidão é chamada de raça de víboras	LR
4:28-30	Os membros da sinagoga em Nazaré tentam matar Jesus	MLR
7:30	É dito que os fariseus rejeitaram os propósitos de Deus	----
11:39-54	Os fariseus e os estudiosos da Torá são condenados	----
12:1b	Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.	----
13:14-17	O príncipe da sinagoga é chamado de hipócrita	----
13:35a	Diz-se que casa de Jerusalém ficará deserta	LR
22:63-71	Os chefes dos sacerdotes e do conselho condenam Jesus como merecedor da pena de morte	LR
23:1-25	O povo exige que Jesus, e não Barrabás, seja crucificado.	LR

Notas para o Código do Lecionário:

---- Não incluído em uma série principal do lecionário.

H - As "Perícopes Históricas" utilizadas pela maioria dos cristãos antes de 1969²

M - O Lecionário Romano Católico para a Missa usado durante os anos 80.

L - Adaptações Luteranas do *Lecionário para a Missa*, impresso no *Livro Luterano de Adoração*.

R - *The Revised Common Lectionary*, 1992.

D. O Evangelho de João

O Evangelho de João contém cerca de 130 versículos de polêmicas difamatórias anti-judaicas. Estas são mostradas na Tabela II.D-1, com passagens que aparecem em várias séries do lecionário (em destaque).

Tabela II.D-1 - Polêmicas Antijudaicas no Evangelho de João

Fonte	Descrição do Contexto	Código do Lecionário
5:16-18	É dito que os judeus perseguiram Jesus e procuravam matá-lo	----
5:37b-47	É dito que as palavras de Deus e o amor de Deus não está nos judeus	----
7:19-24	É dito que nenhum dos judeus faz o que está escrito na Torá	----
7:28d	É dito que os judeus não sabiam daquele que havia enviado Jesus	----
8:13-28	É dito que os fariseus não conhecem nem Jesus nem o Pai	----
8:37-59	É dito que os judeus são descendentes de seu pai, o Diabo	H
9:13-41	Os fariseus e outros judeus são condenados como culpáveis	MLR
10:8	É dito que os judeus são ladrões e salteadores	MLR
10:10a	Os judeus são retratados como aqueles que roubam, matam e destroem.	----
10:31-39	É dito que os judeus pegaram em pedras para apedrejar Jesus	----
11:53	É dito que os judeus perceberam que teriam que matar Jesus	L

11:57	Diz-se que os sumo sacerdotes queriam prender Jesus	----
12:10	Diz-se que os sumo sacerdotes planejavam matar Lazaro e Jesus	----
12:36b-43	Diz-se que a maioria dos judeus preferiam o louvor dos homens mais do que a Deus	----
16:2-4	Diz-se que os judeus irão matar os discípulos de Jesus e pensarão estarem servindo a Deus	H
18:28-32	É dito que os judeus exigiram que a sentença de Pilatos fosse a morte de Jesus	HMLR
18:38b-40	É dito que os judeus exigiram que Jesus, e não Barrabás, fosse crucificado	HMLR
19:4-16	Os judeus são retratados como insistindo a Pilatos que Jesus fosse crucificado	HMLR

Notas para o Código do Lecionário:

---- Não incluído em uma série principal do lecionário.

H - As "Perícopes Históricas" utilizadas pela maioria dos cristãos antes de 1969²

M - O Lecionário Romano Católico para a Missa usado durante os anos 80.

L - Adaptações Luterana do Lecionário para a Missa, impresso no Livro Luterano de Adoração.

R - The Revised Common Lectionary, 1992.

E. Atos dos Apóstolos

Os Atos dos Apóstolos contém cerca de 120 versículos de polêmicas difamatórias antijudaicas. Estas são mostradas na Tabela II.E-1, com passagens que aparecem em várias séries do lecionário (em destaque).

Tabela II.E-1 - Polêmicas Antijudaicas no livro de Atos

Fonte	Descrição do Contexto	Código do Lecionário
2:23b	Pedro diz aos israelitas que eles crucificaram Jesus	MLR
2:36b	Novamente Pedro diz que os israelitas crucificaram Jesus	MLR
3:13b-15a	Pedro diz que os israelitas mataram o originador da vida	MLR
4:10a	Novamente Pedro diz que os israelitas mataram Jesus	MLR
5:30b	Pedro diz que os membros do Conselho Judaico mataram Jesus	MLR
6:11-14	É dito que os judeus trouxeram falsas acusações contra Estevão	----
7:51-60	É dito que Estevão condena os judeus por traírem e matarem Jesus	MLR
9:1-2	Paulo é retratado planejando prender os discípulos de Jesus	LR
9:23-25	É dito que os judeus planejavam matar Paulo	----
9:29b	É dito que Judeus Helenistas também tentaram matar Jesus	----
12:1-3a	É dito que os judeus ficaram satisfeitos quando Herodes matou Tiago	----
12:3b-4	É dito que quando Herodes prendeu Pedro isso também agradou os judeus	----
12:11	É dito que Pedro percebeu que os judeus queriam matá-lo	----
13:10-11	É dito que Paulo condenou o judeu Elimas como filho do Diabo	-----
13:28-29a	É dito que os judeus pediram a Pilatos para crucificar Jesus	L
13:39d	É dito que os judeus não podem ser perdoados por intermédio da Torá	
13:45-46	É dito que os judeus falaram contra Paulo	ML
13:50-51	É dito que os judeus encorajaram a perseguição a Paulo e Bernabé	ML
14:1-6	É dito que muitos judeus se opuseram a Paulo e Bernabé e tentaram apedrejá-los	----

14:19-20	É dito que os judeus apedrejaram Paulo e pensaram que ele estava morto	----
17:5-9	É dito que os judeus incitaram um motim ao procurar Paulo e Silas	L
17:13	É dito que os judeus incitaram um tumulto contra Paulo	L
18:6	Paulo diz aos judeus "Que o seu sangue esteja sobre vossas cabeças"	----
18:12-17	É dito que os judeus trouxeram acusações contra Paulo	----
19:13-19	Exorcistas judeus são apresentados de maneira reprovável	----
21:27-36	Judeus são retratados prendendo Paulo e tentando matá-lo	----
22:4-5	Paulo diz que quando era judeu perseguia os cristãos	----
23:2-5	É dito que Paulo condena o sacerdote por prendê-lo	----
23:12-22	É dito que os judeus pactuaram não comer nem beber nada até matarem Paulo	----
23:27-30	É dito que Paulo foi quase morto pelos judeus	----
24:9	É dito que os judeus acusaram Paulo de muitos crimes	----
25:2-5	É dito que os judeus planejaram matar Paulo	----
25:7-11	É dito que os judeus continuaram a trazer acusações contra Paulo	----
25:15-21	É dito que os judeus falaram repetidamente contra Paulo	----
25:24	É dito que todos os judeus gritavam que Paulo deveria ser morto	----
26:21	É dito que os judeus prenderam Paulo e tentaram matá-lo	----
28:25-28	Paulo diz que condena os judeus por nunca entenderem a Deus	----

Notas para o Código do Lecionário:

---- Não incluído em uma série principal do lecionário.

H - As "*Perícopes Históricas*" utilizadas pela maioria dos cristãos antes de 1969²

M - O Lecionário Romano Católico para a Missa usado durante os anos 80.

L - Adaptações Luterana do *Lecionário para a Missa*, impresso no *Livro Luterano de Adoração*.

R - *The Revised Common Lectionary*, 1992.

F. Cartas e Epístolas de Paulo

Quatro versos, que constituem algumas das mais virulentas polêmicas antijudaicas presentes no Novo Testamento são encontradas dentro das sete cartas escritas por Paulo, as seis pseudo-paulinas e as epístolas deuteropaulinas. Estas são apresentadas na Tabela II.F-1.

Tabela II.F-1 - Polêmicas Antijudaicas em 1 Tessalonicenses

Fonte	Descrição do Contexto	Código do Lecionário
2:13-16	Condena os judeus por matarem Jesus e os profetas, celebra o sofrimento dos judeus, pois "a ira de Deus" estava sobre eles.	----

Notas para o Código do Lecionário:

--- - Não incluído em uma série principal do lecionário.

III. Observações e conclusões

Algumas observações gerais podem ser tiradas a partir do material apresentado acima:

- Um número cada vez maior de estudiosos e sacerdotes cristãos concorda que o Novo Testamento contém polêmicas difamatórias antijudaicas
- Independentemente de como são encontradas no Novo Testamento, pode tal linguagem antijudaica ser a “palavra inspirada de Deus”, como muitos cristãos acreditam que o Novo Testamento é, ou a “palavra inspirada de Deus”, como muitos outros acreditam?
- Estas polêmicas antijudaicas dentro do Novo Testamento sem dúvida alguma serviram para alimentar o antissemitismo e suas atrocidades contra o povo judeu ao longo de toda história.
- Com base na quantidade de versículos apresentados, somente o Evangelho de João parece ser o livro mais antijudaico do Novo Testamento e Atos dos Apóstolos, o segundo.

Os versos seguintes, que são de uma das passagens do Evangelho de João listado entre outros acima, na Tabela II.D-1 demonstram isso claramente [palavras entre parênteses foram adicionados para esclarecimento]:

João 8:44,47 - Vós [judeus] tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira. Mas, porque vos digo a verdade, não me credes. Quem dentre vós me convence de pecado? E se vos digo a verdade, por que não credes? Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso vós [judeus] não as escutais, porque não são de Deus.

- Com base na virulência e agressividade, algumas das epístolas de Paulo e os Atos dos Apóstolos são as mais inflamadas.

A seleção que pode ter sido o maior responsável pelo derramamento do sangue de milhões de vítimas inocentes do povo judeu ao longo da história é a da epístola de Paulo:

1 Tessalonicenses 2:13-16 - Por isso também damos, sem cessar, graças a Deus, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade), como palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes. Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores das igrejas de Deus que na Judéia estão em Jesus Cristo; porquanto também padecestes de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram a eles, os quais também mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos têm perseguido; e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens, E nos impedem de pregar aos gentios as palavras da salvação, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados; mas a ira de Deus caiu sobre eles até ao fim.

A Tabela III-1 mostra o resumo das estatísticas sobre “...os textos específicos, identificados como mais problemáticos...” encontrados nas séries principais do Lecionário, que foram previamente listados nas diversas tabelas da Seção II.

Tabela III-1 - Polêmicas Antijudaicas no Novo Testamento e nos lecionários cristãos

Fonte	# das passagens	% do total	# dos versos	% do total	% do NT
H – “Perícopes Históricas”	6	7.0	48	10.5	0.6
M – RC Lecionário para Missa	23	26.7	146	31.9	1.8
L – Lecionário Luterano para Missa	32	37.2	203	44.4	2.6
R - The Revised Common Lectionary	27	31.4	181	39.6	2.3
Número de passagens distintas	35				
Passagens no NT mas não nos Lecionários	51				
Total passagens distintas	86				
Número de versos distintos			220		
Versos no NT mas não nos Lecionários			237		
Total versos distintos			457		5.7
Versos totais do NT			7,959		100.0

Os dados apresentados na Tabela III-1 levam a várias observações adicionais:

- Embora a tradição da "Perícopes Históricas" não tenha deliberadamente selecionado textos antijudaicos, ela não demonstrou sensibilidade para esta questão.

Não pode ter havido uma tentativa consciente de selecionar um grande número de textos com difamação antijudaicas, no entanto também não parece ter havido qualquer esforço direcionado para evitar o seu uso.

- O Lecionário para a Missa da Igreja Católica Romana contém 23 seleções que são claramente antijudaicas, em comparação com os seis nas "Perícopes Históricas".

Aparentemente os especialistas litúrgicos que desenvolveram o Lecionário para a Missa não aplicaram ao seu processo de formação lecionária os princípios e o espírito de *Nostra Aetate* (Declaração sobre a relação da Igreja Católica Romana para religiões não cristãs aprovadas pelo Concílio Vaticano II - 10/28/65). Eles foram particularmente insensíveis em suas seleções de textos virulentamente antijudaicos dos Atos dos Apóstolos, que devem ser lidos durante a festividade pascal.

- O Lecionário Luterano para a Missa torna-se assim o Lecionário mais antijudaico analisado pelo professor Beck

Os liturgistas luteranos e os liturgistas de outras denominações cristãs que se interessaram no Lecionário (Católico Romano) para a missa, com diversas modificações e que adotaram para seu próprio uso, no entanto, parecem não ter tido preocupações sobre o uso ampliado de textos difamatórios antijudaicos. Os liturgistas da tradição luterana ainda incluíram seleções violentas adicionais e claramente antijudaicas em seu *Lecionário Luterano para Missa*.

- **The Revised Common Lectionary também contém outras passagens abertamente antissemitas em sua coleção**

Embora este seja o mais moderno livro de oração cristão examinado pelo Prof. Beck (1992), parece que os liturgistas cristãos que o desenvolveram demonstram a mesma falta de sensibilidade como fizeram os outros.

Considerando os milhões de cristãos das igrejas que leram essas coleções litúrgicas nos seus serviços regulares da igreja, não é de estranhar que o antissemitismo tenha florescido dentro da "Igreja" e da Cristandade. O Novo Testamento tem sido muito eficaz em envenenar as mentes daqueles que o estudam, aceitando-no como "a palavra de Deus" ou como sendo "inspirada por Deus".

IV. SUMÁRIO

O "amor cristão para o judeu" que tanto se ouve hoje em dia acaba por ser condicional na esmagadora maioria dos casos. Cristãos, evangélicos missionários em particular, enxergam os judeus como um povo cego que precisa ser convertido. Quando seus esforços missionários falham ou quando suas decepções são expostas, o seu amor para com o judeu rapidamente se transforma em ódio e desprezo. Atualmente o louvável amor judeu pelos "novos cristãos" é perpetrado por cristãos fundamentalistas disfarçados, alguns dos quais ainda dizem ser "observantes de Torá" (i.e., cristãos que se disfarçam de judeus). Eles ensinam as mesmas doutrinas antissemitas que foram ensinadas pela "Igreja" ao longo da História. Apesar de suas táticas terem mudado, suas intenções e mensagens permanecem as mesmas.

O número de judeus que foram perseguidos e assassinados em nome de Jesus ao longo da História ultrapassa significativamente os seis milhões massacrados e assassinados pelos nazistas durante o Holocausto.

Hans Küng, um importante teólogo católico, escreveu:

"O antijudaísmo Nazista foi o trabalho de ímpios e anticristãos criminosos. Mas não teria sido possível sem os quase dois mil anos do antijudaísmo primitivo cristão".⁶

Entretanto (mesmo sabendo disso), ainda existem judeus que por várias razões optam por ignorar este fato e juntaram-se a "Igreja". Shmuel Golding, que fundou o *Jerusalem Institute of Biblical Polemics* diretor dele por muitos anos, resumiu a sua opinião a respeito da seguinte maneira:

"Qualquer judeu que prestar homenagem ao Novo Testamento ou permitir-se acreditar nele, está, em minha opinião na mesma categoria de um judeu que tenta justificar Mein Kampf de Hitler, ou, como quem defende as atitudes dos nazistas"⁷.

⁶ Hans Küng, *On Being A Christian*, p. 169, Doubleday, Garden City NY, (1976)

⁷ Antisemitism in the New Testament – <http://www.messianic-racism.mcmail.com/ca/antisem/g2.htm>

Judeus que são abordados por missionários cristãos devem perceber que, para serem "amados" por estes cristãos, terão de abraçar e aceitar o Novo Testamento como parte de sua Bíblia. Portanto, se ele ainda for um membro da comunidade judaica ou um dos que já se juntou a uma organização judaico-cristã, esse judeu deve considerar as seguintes questões:

? Pode o Novo Testamento, o mesmo que levou à perseguição e assassinato de milhões de meus ancestrais através da história, ser verdadeiramente a Palavra de D'us, ou Palavra inspirada por D'us?

? Estou pronto a abraçar o Novo Testamento, que jorra ódio e mentiras contra o povo judeu e, portanto, contra mim, como judeu, aceitando isso como parte da minha Bíblia?

O resultado desejado é, naturalmente, que as respostas honestas e objetivas a essas perguntas motivem os indivíduos afetados a retornarem ao Judaísmo Tradicional.

A análise acima apresentada, para o qual apenas fontes acadêmicas cristãs foram utilizadas, pode ser resumida através da seguinte pergunta:

Qual é a o fio condutor do antissemitismo que conecta os atos históricos de perseguição ao povo judeu?

Resposta: Sem dúvidas, o Novo Testamento.

BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

[Material selecionado a partir de algumas destas fontes foram usadas na preparação deste ensaio]

Sites:

New Testament & Anti-Semitism:

(<http://www.messianicracism.mcmail.com/ca/antisem/idx.htm>) - Vários artigos relevantes podem ser encontrados neste site.

Jewish-Christian Relations (<http://www.jcrelations.net/>) - Este site contém uma grande quantidade de materiais acadêmicos que lidam com todos os aspectos das relações judaico-cristãs.

Livros:

A. Roy Eckhardt, *Elder and Younger Brothers: The Encounter of Jews and Christians*, chocken Books (1967)

A. Roy Eckhardt, *Your People, My People: The Meeting of Jews and Christians*, Crown Publishing Group (1974)

Lillian C. Freudmann, *Antisemitism in the New Testament*, University Press of America (1994);

Howard Clark Kee and Irvin J. Borowsky, *Removing the Anti-Judaism from the New Testament*, American Interfaith Institute, Philadelphia, PA